

Rio Preto despenca 88 posições no ranking de cidades sustentáveis

O ranking nacional leva em consideração o desempenho dos municípios segundo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)

Rone Carvalho

rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Rio Preto caiu 88 posições no ranking que avalia o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades brasileiras (IDSC). Da 30ª posição em 2022, com 62,21 pontos, a cidade foi para a 118ª posição neste ano, com 58,66 pontos – a pontuação vai de 0 a 100.

O ranking elaborado pelo Instituto Cidades Sustentáveis, em parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e financiamento do Projeto CITInova, leva em consideração os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), como erradicação da fome, redução da desigualdade, trabalho digno e crescimento econômico.

Em Rio Preto, entre os indicadores que fizeram a cidade despencar no ranking estão o baixo desempenho na erradicação da fome, o aumento de homicídios envolvendo jovens e armas de fogo e a crescente emissão de dióxido de carbono (CO²) per capita, principalmente em função do aumento da frota de veículos.

Na contramão, o ranking mostra que Rio Preto melhorou em cobertura vacinal, igualdade de salário por sexo e população atendida com serviço de água e esgoto – os principais indicadores analisados pelo ranking podem ser vistos ao redor desta página.

Para Orlando Bolçone, vice-prefeito e secretário municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação de Rio Preto, a explicação para o desempenho está atrelada às várias metodologias utilizadas pelos institutos de pesquisa.

“São vários institutos que utilizam metodologias diferentes. Este, por exemplo, cria 100 indicadores para medir a evolução das 169 metas estabelecidas pela ONU. Essas metodologias diferentes geram pesos e métricas diferentes para cada item avaliado”, disse, referindo-se a ranking divulgado em abril pela consultoria Bright Cities, que considerou Rio Preto a sexta cidade mais sustentável do Brasil.

Bolgone diz que a Prefeitura está desenvolvendo sua própria ferramenta de monitoramento, avaliação e transparência. “Além dos ODS, ela também irá englobar indicadores de Cidades Inteligentes e de efetividade de gestão alinhado às orientações do Tribunal de Contas do Estado,” disse. “Sobre esse Índice (divulgado nesta semana), destacamos a liderança de Rio Preto como a primeira cidade do interior do estado a aderir formalmente aos ODSs. Todas as 169 metas estão relacionadas às ações do PPA (Plano Plurianual) de modo que cada centavo do Orçamento está comprometido aos ODS”, afirmou.

Região

Na lista das cidades melhores colocadas da região de Rio Preto aparecem Bady Bassitt (12ª posição), Fernandópolis (17ª), Itajobi (18ª), Elisiário (19ª), Vitória Brasil (20ª), Marapoama (24ª), Mendonça (29ª), Catanduva (35ª) e Dolcinópolis (39ª).

No Brasil, o pódio das melhores cidades em desenvolvimento sustentável foi ocupado por São Caetano do Sul (SP), Jumirim (SP) e São Bento do Sapucaí (SP).

Avaliação de Rio Preto em relação às metas

1- Erradicar a pobreza: desempenho médio

Desempenho em relação a 2022: melhorou

Exemplos de indicadores

Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais
Percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza

2- Erradicar a fome: desempenho muito baixo

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Desnutrição infantil
Baixo peso ao nascer
Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica

3- Saúde de qualidade: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: melhorou

Exemplos de indicadores

Cobertura de vacinas
Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano)
Incidência de dengue
Mortalidade por doenças crônicas não-transmissíveis
Orçamento municipal para a saúde

4- Educação de qualidade: desempenho médio

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental
Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)
Centros culturais, casas e espaços de cultura

5- Igualdade de gêneros: desempenho muito baixo

Desempenho em relação a 2022: melhorou

Exemplos de indicadores

Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham
Presença de vereadoras na Câmara Municipal
Desigualdade de salário por sexo
Taxa de feminicídio

6- Água potável e saneamento: desempenho muito alto

Desempenho em relação a 2022: melhorou

Exemplos de indicadores

Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
Perda de água
População atendida com serviço de água e esgoto

7- Energias renováveis e acessíveis: desempenho muito alto

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Domicílios com acesso à energia elétrica
Vulnerabilidade Energética

8- Trabalho digno e crescimento econômico: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

PIB per capita
Desemprego e desemprego de jovens
Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham

9- Indústria, inovação e infraestrutura: desempenho muito baixo

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB
Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia

10- Reduzir as desigualdades: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

Renda municipal apropriada pelos 20% mais pobres
Razão Gravidez na Adolescência
Razão do rendimento médio real
Violência contra a população LGBTQI+
Risco relativo de homicídios

11- Cidades e comunidades sustentáveis: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Mortes no trânsito

Domicílios em favelas

Equipamentos esportivos

12- Produção e consumo sustentáveis: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: melhorou

Exemplos de indicadores

Resíduos domiciliares per capita

Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente

População atendida com coleta seletiva

13- Ação climática: desempenho alto

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Emissões de CO₂e per capita

Concentração de focos de calor

14- Proteger a vida marinha: desempenho muito alto

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos

15- Proteger a vida terrestre: desempenho muito baixo

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

Taxa de áreas florestadas e naturais

Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável

16- Paz, justiça e instituições eficazes: desempenho baixo

Desempenho em relação a 2022: piorou

Exemplos de indicadores

Homicídio juvenil

Mortes por agressão e arma de fogo

17- Parcerias para a implementação dos objetivos: desempenho muito baixo

Desempenho em relação a 2022: estável

Exemplos de indicadores

Investimento público

Total de receitas arrecadadas

Melhores cidades do ranking

1ª **São Caetano do Sul**: 63,42

2ª Jumirim: 63,16

3ª São Bento do Sapucaí: 63,12

4ª Bragança Paulista: 63,09

5ª Taguaí: 63,07

6ª Santa Rita do Sapucaí: 63,00

7ª Pedreira: 62,51

8ª Luzerna: 62,21

9ª Jundiaí: 62,14

10ª Vinhedo: 61,97

Melhores colocadas da região

12ª Bady Bassitt: 61,81

17ª Fernandópolis: 61,14

18ª Itajobi: 61,11

19ª Elisiário: 61,00

20ª Vitória Brasil: 60,99

24ª Marapoama: 60,73

29ª Mendonça: 60,55

35ª Catanduva: 60,40

39ª Dolcinópolis: 60,20

43ª Ilha Solteira: 60,07

Desempenho de Rio Preto

2022

30ª Rio Preto: 62,21

2023

118ª Rio Preto: 58,66

<https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/riopreto/rio-preto-despenca-88-posic-es-no-ranking-de-cidades-sustentaveis-1.1262791>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário da Região - São José do Rio Preto/SP

Seção: Menos Sustentável